

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Pedro Álvares Cabral
Círculo: Castelo Branco
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Com o actual crescimento da violência nas escolas é imperativa a definição urgente de medidas para travar esta crueldade que muitos jovens já vivenciaram.

A violência em meio escolar não é um fenómeno estático que tem mantido as mesmas características ao longo das últimas décadas, pelo contrário “evoluiu” cada vez mais nas nossas escolas. Sob diversos aspectos, a violência escolar, hoje, diferencia-se bastante daquela observada em décadas anteriores. A violência escolar apresenta, actualmente, expressões diferentes, é mais complexa e “criativa”, e parece mais difícil de a equacionar e resolver de um modo efectivo.

Com este programa deseja-se a formação de alunos críticos, capazes de reflectirem e intervirem sobre a realidade social, bem como sobre esta problemática, e exercerem activamente a sua cidadania. Assim, tendo em vista a própria legislação e as directrizes educacionais em vigor, a escola deve desenvolver competências nos alunos tendo em vista tais finalidades.

As propostas, apresentadas pelos alunos, dizem respeito à segurança do aluno ou do funcionário presentes no meio escolar antes do acto de violência, bem como ajudar a vítima psicologicamente de forma a não ser prejudicada educacionalmente devido a um acto desta natureza.

Todas as aplicações directas e indirectas das Propostas abaixo referidas têm um impacto positivo em relação a lacunas no Estatuto do Aluno ou no Regulamento Interno actualmente em vigor.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Deveres de segurança da entidade escolar. A identidade responsável pela segurança no meio escolar tem de se certificar, podendo vir a ser punida através de sanções monetárias ou executivas, da salvaguarda pessoal dos alunos e/ou da sua segurança no meio escolar, sendo respeitados todos os seus parâmetros físicos, psicológicos ou morais os quais o/a aluno/a apresenta no seu direito em liberdade. Como ajuda à fundamentação desta lei: instalação obrigatória de meios electrónicos como câmaras, cartões electrónicos..., para evitar, através da sua presença, no caso das câmaras, confrontos futuros e/ou casos de bullying e com os cartões electrónicos o roubo de dinheiro destinado à compra de senhas ou outros afazeres. A instalação deve ser obrigatória devido à segurança que estes proporcionam entre alunos e funcionários.

2. Justificação de faltas a alunos vítimas de bullying. No caso de um/a aluno/a ser vítima de bullying, e não poder ou querer comparecer junto de um funcionário presente na escola ou colégio, e adquira uma falta durante a aula à qual ele não está presente, pode justificá-la comprovando as suas contusões físicas e/ou conseguindo comprovar com o agressor junto de um funcionário da escola o motivo da falta. Neste caso, a falta será automaticamente justificada e o agressor terá de pagar tudo o que for danificado durante o acto.

3. Presença/obrigatoriedade de psicólogos no meio escolar. A existência de psicólogos ou pessoal especializado em saúde mental seria benéfica e desejável, caso a vítima ficasse abalada mentalmente. A existência destas especialidades em meio escolar é imprescindível para analisar a saúde mental da vítima e/ou do agressor de forma a determinar o motivo da agressão e a evitar confrontos futuros.